



Edição

Conferência
da Biodiversidade
Marinha

DESTAQUES DA CONFERÊNCIA

BEIRA - 2025



*Unindo Ciência, Comunidades e Compromissos
pela Conservação da Biodiversidade Marinha*



biofund

Fundação para a Conservação da Biodiversidade



EDITORIAL

A 3ª Edição da Conferência da Biodiversidade Marinha (CBM), realizada na cidade da Beira de 03 a 09 de Setembro de 2025, consolidou-se como plataforma nacional de diálogo multisectorial sobre a conservação marinha e costeira em Moçambique.

Organizada pela Fundação para a Conservação da Biodiversidade (BIOFUND), em colaboração com o Ministério da Agricultura, Ambiente e Pescas (MAAP), a Wildlife Conservation Society (WCS), com o apoio de vários parceiros e financiadores nacionais e internacionais, a conferência reuniu 694 participações presenciais e mais de 20.000 online, representando o Governo, sociedade civil, sector privado, academia, juventude e comunidades locais.

O evento marcou um novo capítulo na concertação nacional para a gestão sustentável dos recursos marinhos, destacando o papel da ciência, da cooperação e da participação comunitária como pilares essenciais para o futuro dos oceanos e do desenvolvimento sustentável em Moçambique.

Neste documento partilhamos os principais destaques da conferência, as mensagens-chave, as reflexões sobre as quatro temáticas centrais do evento, bem como os resultados da Exposição e das actividades de Educação Ambiental que envolveram escolas e comunidades locais.

Votos de uma boa leitura!



Destaques do evento em números



52
Expositores



694
Participações
presenciais



20
Organizações
parceiras

44
Painelistas

20.753
Online



16
Facilitadores

1.011
Visitantes à
exposição



7
Oradores principais

512
Alunos



30
Poemas



377M
USD
Mobilizados



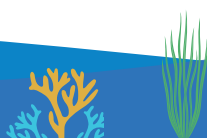
15
Escolas (Públicas
e Privadas)



17
Financiadores

200
Peças artísticas de
alunos

Participação de Representantes do Governo central, provincial e municipal, ONGs, instituições académicas, sector privado, parceiros internacionais e comunidades locais.



Mensagens-Chave da Cerimónia de Abertura

A 3ª Edição da Conferência da Biodiversidade Marinha (CBM), consolidou-se como uma importante plataforma nacional de diálogo multisectorial sobre a conservação marinha e costeira em Moçambique.

Sua Excelência o Presidente da República Daniel Francisco Chapo, sublinhou que:

“Moçambique é uma nação oceânica que deve proteger o seu património natural, promovendo o uso sustentável dos recursos marinhos como base do desenvolvimento e da economia azul.”

Reafirmou o compromisso do Governo com a Convenção sobre Diversidade Biológica, a Agenda 2030 e o Quadro Global da Biodiversidade de Kunming-Montreal, destacando o objectivo de conservar 30% da terra e do mar até 2030.



Carlos dos Santos, Presidente do Conselho de Administração da BIOFUND, enfatizou que:

“...a conservação deve ser entendida como uma responsabilidade colectiva, capaz de gerar benefícios sociais e económicos para as comunidades.”





O Secretário de Estado do Mar e Pescas, Momade Juízo, em representação do MAAP, destacou que “...a conservação é um eixo estratégico para a economia azul de Moçambique e deve caminhar lado a lado com a exploração responsável dos recursos pesqueiros.”



A **Alta Comissária Britânica, Helen Lewis**, em nome dos financiadores, reforçou a importância da cooperação multilateral e da criação de instrumentos financeiros sustentáveis como Blue Bonds e Fundos Fiduciários para a Biodiversidade.

Momento Cultural

A cerimónia contou ainda com a declamação do poema pela menina **Ayana Correia**, de 11 anos, que emocionou o público com um apelo à responsabilidade das gerações presentes na protecção do oceano e do planeta.

[Clique aqui para aceder a poesia](#)



Principais reflexões nas Quatro Temáticas Centrais da Conferência

a) Adaptação Baseada em Ecossistemas

- Enfatizou-se a importância das soluções baseadas na natureza como resposta às alterações climáticas.
- Foram apresentados casos de restauração de mangais e recifes de coral, destacando benefícios para a protecção costeira e geração de rendimentos.
- Recomendou-se a integração das soluções de Adaptação Baseada na Natureza nas políticas e planos de ordenamento territorial e desenvolvimento local.

b) Áreas de Conservação Marinhas (ACMs)

- Realçou-se a necessidade de consolidar a gestão das áreas já existentes, reforçando mecanismos de monitoria e fiscalização.
- Foram discutidos modelos de financiamento sustentável e parcerias público-privadas para assegurar a continuidade da gestão das ACMs.
- Destacou-se a importância do envolvimento comunitário e da ciência aplicada na tomada de decisões.



c) Biodiversidade Costeira e Marinha

- As sessões exploraram os impactos da poluição, das práticas de pesca intensiva e da urbanização costeira sobre os ecossistemas.
- Foi sublinhada a necessidade de harmonizar o desenvolvimento económico com a conservação ambiental, potenciando a Economia Azul.
- Debateram-se ainda os desafios de gestão das espécies vulneráveis e a valorização do conhecimento local.

d) Educação Ambiental

- Destacou-se a educação ambiental e literacia oceânica como pilares da mudança de comportamento e da cidadania activa.
- Foram apresentadas boas práticas de ensino participativo, arte e tecnologias digitais aplicadas à sensibilização ambiental.
- Propôs-se a inclusão sistemática da temática da biodiversidade marinha nos currículos escolares nacionais.



Componente científica da 3 CBM

A Conferência da Biodiversidade Marinha, tem desde a sua 2ª edição uma forte componente científica marcada por apresentação de trabalhos científicos realizados ao longo de toda a costa moçambicana abrangendo as 4 temáticas do evento: Adaptação Baseada em Ecossistemas, Áreas de Conservação Marinhas, Biodiversidade Marinha e Costeira e Educação Ambiental.

Nesta edição o evento contou com 15 apresentações orais durante as sessões da conferência e 13 pôsteres científicos incorporados nas actividades da exposição.

Principais destaques das apresentações científicas

- A conservação da biodiversidade marinha em Moçambique exige uma abordagem integrada: ciência aplicada, políticas públicas e participação comunitária.
- A presença de espécies invasoras e a descoberta de novas espécies parasitárias reforça a necessidade de conservar habitats críticos, monitoria contínua e de integrar ciência, conservação e educação ambiental;
- O fortalecimento de fiscais comunitários,



incluindo a participação activa de mulheres através do modelo Akashinga, garante dados científicos e promove igualdade de género na conservação;

- Foram identificadas 17 novas espécies de ascídias para Moçambique e 3 potenciais novas espécies para a ciência, no Parque Nacional de Maputo, elevando a diversidade biológica do país. As ascídias como bioindicadores representam uma ferramenta científica eficaz para monitorar a qualidade da água e apoiar políticas de conservação costeira;
- A coparticipação entre comunidades, governo e sector privado é fundamental, mas exige melhor enquadramento legal, fiscalização e recursos financeiros;
- A transformação de resíduos plásticos marinhos em matéria-prima para impressão 3D oferece soluções inovadoras para reduzir a poluição e dinamizar a economia azul;
- Projectos integrados em diferentes regiões do país mostram que a combinação de arte, ciência e práticas educativas pode criar uma cultura de conservação marinha e costeira mais sólida e duradoura.



[Clique aqui para aceder ao Livro de Resumos](#)



INFRAESTRUTURAS Verdes da Beira solução climática vira atracção turística. MozaVibe, Maputo, 16 mar. 2024.

Disponível em: <https://mozavibe.co.mz/pt_PT/2024/environment/infraestruturas-verdes-da-beira-solucao-climatica-vira-atraccao-turistica/>. Acesso em: 31 out. 2025.

Um dos momentos mais inspiradores da 3ª Edição da Conferência da Biodiversidade Marinha foi a apresentação do Projecto Espaço de Infra-Estruturas Verdes do Chiveve, conduzida pelo Presidente do Conselho Municipal da Beira, Albano Carige.

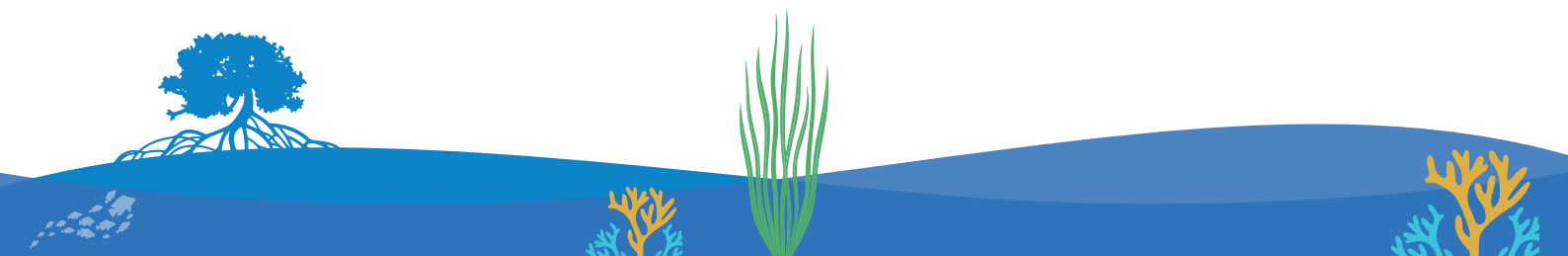
O projecto, que se tornou um ícone de sustentabilidade urbana, reflecte o compromisso da cidade da Beira com a adaptação às mudanças climáticas e com a promoção de soluções baseadas na natureza.

Iniciado em 2012, o Parque de Infraestruturas Verdes do Chiveve nasceu da reabilitação do Rio Chiveve, com financiamento do KfW, como parte de uma estratégia de resiliência urbana para mitigação de cheias e restauração ecológica. Mais tarde, com o apoio do Banco Mundial, o projecto expandiu-se e ganhou nova dimensão, incluindo infra-Estruturas verdes, espaços de lazer, trilhas ecológicas, zonas de educação ambiental e áreas de conservação da biodiversidade aquática e terrestre.

Hoje, o Chiveve é reconhecido como o maior parque urbano de África, e representa um modelo exemplar de cooperação internacional, integrando benefícios ambientais, sociais e económicos para a população da Beira.

A sua implementação demonstra que investimentos sustentáveis podem transformar realidades locais, revitalizando ecossistemas degradados, criando oportunidades de emprego e reforçando o orgulho das comunidades.

Mais do que um parque, o Chiveve tornou-se um símbolo de renascimento ecológico e urbano, inspirando políticas públicas e projectos em todo o país, um verdadeiro exemplo de como a natureza pode ser parte da solução para cidades mais resilientes e sustentáveis.





Exposição e Actividades de Educação Ambiental

De 03 a 09 de Setembro, decorreu a Exposição de Biodiversidade Marinha e as actividades de Educação Ambiental, que se tornaram o coração participativo do evento.

- A exposição recebeu 1.011 visitantes, incluindo 512 alunos de 15 escolas (8 públicas e 7 privadas).
- Os visitantes exploraram painéis informativos, espécimes marinhos preservados, posters científicos, obras de arte, poemas e experiências 3D.
- As oficinas de reciclagem e super-heróis ambientais, realizadas com apoio de parceiros, foram momentos de aprendizagem prática e criativa para as crianças das escolas.
- A feira de projectos e iniciativas sustentáveis de conservação marinha envolveu instituições parceiras como GIZ Cooperação Alemã, Fundação Micaia, EMIRICH, ADRA, IUCN e WCS, BCI, entre outras.
- A Exposição demonstrou o poder da educação ambiental interactiva na mobilização das comunidades e na sensibilização das novas gerações.

1011

Visitantes

15

Escolas (Públicas e Privadas)

512

Alunos

3D**EXPERIÊNCIA**



Agradecimentos

A BIOFUND expressa o seu profundo agradecimento a todos que de uma forma directa e indirecta contribuíram para o sucesso deste evento.

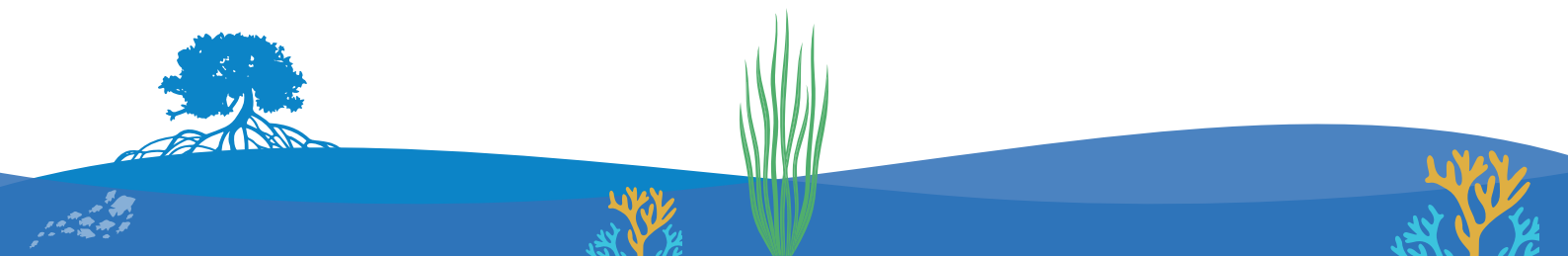
Um agradecimento especial aos parceiros institucionais:

Ministério da Agricultura, Ambiente e Pescas (MAAP), Administração Nacional das Áreas de Conservação (ANAC), Governo da Província de Sofala, Conselho Municipal da Beira, Instituto Oceanográfico de Moçambique (InOM), Universidade Eduardo Mondlane (UEM), Museus do Mar, Museu da História Natural, ProAzul, Wildlife Conservation Society (WCS), o Peace Parks Foundation (PPF), Projecto da Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO), Fundação Likhulu, Empresa Municipal do Rio Civeve (EMRICH), Marine Megafauna Foundation (MMF), Associação Moçambicana de Reciclagem (AMOR), UNISCED, World Wildlife Fund (WWF), Selt Marine, Rare, Unilúrio.

O nosso reconhecimento aos financiadores:

Financiadores: Blue Action Fund (BAF), Banco Mundial através do Projecto MozNorte, o Governo da Suécia através do Programa de Conservação da Biodiversidade, UK International Development através do Cost Facility e Blue Planet Fund, a ADRA Moçambique, International Union for Conservation of Nature (IUCN), o Instituto Camões da Cooperação Portuguesa, GIZ através do Projecto Prosper Azul, co-financiado pelo Ministério Federal Alemão para Cooperação e Desenvolvimento Económico (BMZ) e pela União Europeia (UE), a Agência Italiana de Cooperação para o Desenvolvimento (AICS), a WIOMSA, PESCAMAR e aos bancos BCI, BIM e MOZA.

A todos, o nosso sincero reconhecimento pelo engajamento, colaboração e confiança. Contamos com o vosso contínuo apoio na 4ª Edição da Conferência da Biodiversidade Marinha, a realizar-se na Província de Inhambane, em 2026, reafirmando o compromisso de Moçambique com a conservação marinha e o desenvolvimento sustentável.



Materiais Completos do Evento

Clique na imagem para aceder



RELATÓRIO DA 3ª CONFERÊNCIA DA BIODIVERSIDADE MARINHA



GALERIA DA 3ª CONFERÊNCIA DA BIODIVERSIDADE MARINHA



3ª Edição da Conferência da Biodiversidade Marinha -
Resumo do 1º dia



Exposição da 3ª Edição da Conferência da Biodiversidade Marinha - Conceito e Temas Centrais

